



Relatório de Gestão e Contas

2014

Março 2015

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014	4
A. Área da Promoção Associativa.....	4
B. Área das Relações Institucionais.....	7
C. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário Corporate	22
D. Área da Qualificação Pessoal Particulares.....	31
E. Área dos Sistemas de Informação e Infra-estruturas.....	43
F. Serviços Administrativos e Financeiros.....	44
G. Área dos Recursos Humanos.....	45
III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2014.....	47
A. Situação Económica e Financeira.....	47
B. Proposta de Aplicação de Resultados	49
IV. CONTAS	50
1. Balanço.....	50
2. Demonstração de Resultados por Naturezas.....	51
V. ANEXO	52

I. INTRODUÇÃO

O ano de 2014 foi marcado por ser um ano de eleições, em que houve renovação dos membros dos Órgãos Sociais. A preocupação de implementação do seu programa e adaptação da estrutura da Associação marcou a segunda metade do ano, sempre num espírito de continuidade e engrandecimento do património material e intelectual da AEBA.

De toda a atividade da AEBA durante o ano económico de 2014, esta Direção destaca a adesão de novas empresas ao nosso projecto associativo, o que representou um aumento muito significativo de associados e o reforço da representatividade da AEBA em toda a região do Baixo Ave.

“Valorizar a empresa, Valorizar a Competitividade” é a linha de ação de toda a actividade desenvolvida pela AEBA. A criatividade e empenho de toda a equipa na operacionalização de actividades que representem valor para a empresa têm sido muito valorizadas para as empresas e para a sua estratégia de crescimento. Os “Pequenos-Almoços e os Fins-de-Tarde Empresariais, as Conferências e os momentos de Networking e de Trading” reforçaram a relação com as empresas associadas e as suas mais prementes e genuínas necessidades: vender, perspectivar novos mercados (nacionais e internacionais), reduzir custos com a adesão aos protocolos estabelecidos e aceder mais facilmente ao crédito com as novas opções avançadas pela AEBA.

A realidade socioeconómica do país e da região potenciam as alianças e a cooperação na abordagem aos mercados. Sendo a AEBA um facilitador a este nível, justifica-se cada vez mais este projeto associativo e o crescimento da AEBA será mais que o resultado do valor que a associação gera às empresas associadas.

Relativamente ao serviço prestado pela associação, a Direção da AEBA continuou o processo de ajustamento de toda a estrutura, cumprindo-se o dever e a obrigação de “melhorar continuamente a eficiência e a eficácia na utilização dos recursos” que se revelaram cada vez mais escassos e limitados para todos. A este nível, os resultados têm sido garante de sustentabilidade da associação e visíveis no seu desempenho económico.

Uma vez mais, a criatividade na conceção das ações que foram executadas, a inovação na organização, revelaram-se diferenciadoras e decisivas na opção das empresas na adesão à AEBA e no COMPROMISSO conjunto COM O CRESCIMENTO e reforço da imagem exterior da AEBA, quer o impacto nos cinco concelhos, onde maioritariamente está implementada.

O empenho da Direção continuará a ser a contínua construção de pontes com o futuro.

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

A. Área da Promoção Associativa

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O GPA deu continuidade à estratégia definida de angariação e fidelização de associados iniciada em 2013. A nova atitude ainda não permitiu atingir os objectivos definidos para o ano:

- 1. Atingir 1000 empresas associadas;**
- 2. Ultrapassar os 250.000,00 Euros de Quotização anualizada e cobrada;**
- 3. Tornar a AEBA a associação mais representativa das empresas e empresários da região do Baixo Ave;**
- 4. Transferir conhecimentos em novos suportes para a definição de boas estratégias para as empresas em prol da sua competitividade;**
- 5. Aumentar a notoriedade da AEBA na região do Baixo Ave.**

Estes objectivos foram definidos, contando com diversas parcerias dentro da "comunidade AEBA": Associados, Colaboradores, Órgãos Sociais e "amigos" da AEBA.

O potencial identificado de 17.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia deram segurança quanto à margem de progressão dos serviços e de toda a equipa.

Relativamente às acções definidas sobretudo para o ano de 2014 é de salientar que a angariação de novos associados resultou do trabalho dos colaboradores internos da AEBA.

O que distinguiu o trabalho do Gabinete de Promoção Associativa neste ano foi a sua capacidade de estar muito presente no apoio às empresas, na angariação sistemática e assumida de novos associados, numa atitude muito proactiva reveladora do carácter da AEBA.

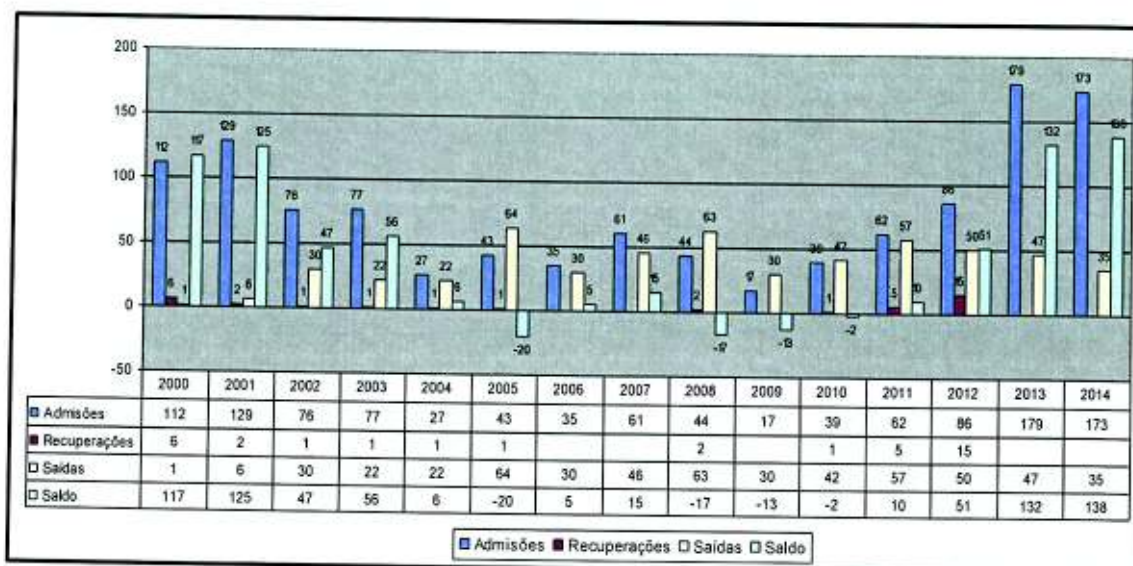
O enfoque da AEBA, e especificamente do GPA, foi o de estar mais perto das empresas, de forma a poder responder às suas necessidades, nomeadamente através da promoção dos negócios de todas as associadas, sempre com o fim último de promover e apoiar nos seus resultados, cobranças, redução de custos e, simultaneamente, no acesso ao crédito.

Esta forma de estar levou indubitavelmente ao aumento do nosso corpo de associados e conseguiu, entre outros benefícios, melhores qualificações e formação, aumento e fomento de novos negócios e parcerias, sempre com a missão de prestarmos o máximo apoio ao desenvolvimento de um qualquer associado.

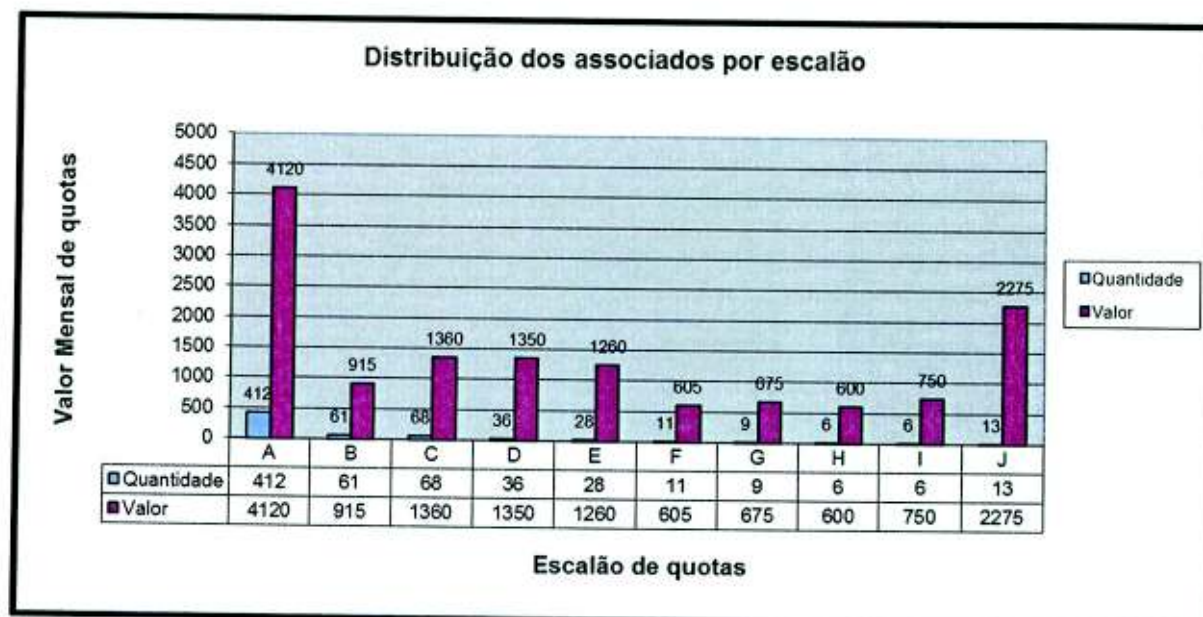
Comparando com o ano de 2013, em que a AEBA fechou com uma angariação de 179 novos associados, com 47 desvinculações, o que representou um crescimento **de 39%** em termos líquidos em facturação e em número de associados, em 2014, ano ainda muito hostil para as empresas da região, a Associação consegue um resultado líquido de 138 novas empresas. Desvincularam-se 35 empresas que encerraram actividade, mas estas saídas foram compensadas com a angariação efectiva de 173 novas empresas. Este trabalho foi mais efetivo no primeiro semestre de 2014.

Comparando em termos de valores, o ano 2014 encerrou com a faturação efetiva de €137.110,00, superando o ano transacto que tinha encerrado pelos €107.385,00.

A análise global da actividade do GPA, no que respeita a admissões, recuperações, saídas e saldos de associados desde 2000, apresenta-se nos gráficos que se seguem:



Legenda 1 – Saldo de Admissões, Recuperações de saída de associados (2000-2014) - Estrutura a 31-12-2014



Os números aqui apresentados pelo Gabinete de Promoção Associativa reflectem uma estratégia adoptada de optimização de recursos, nomeadamente ao nível da angariação de novos associados, bem como um plano de manutenção e fidelização do associado, através de um acompanhamento sempre mais próximo, personalizado e de acompanhamento constante por parte do seu gestor dedicado.

B. Área das Relações Institucionais

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

Durante o ano de 2014, o GRI desenvolveu as ações que se apresentam de seguida nas três áreas de trabalho da sua responsabilidade: Relações Públicas, Protocolos e Projectos Especiais.

Assim, ao nível da área de Relações Públicas:

14º Aniversário da AEBA

A 12 de abril, a AEBA completou 14 anos de atividade. Para comemorar a data, realizou no dia 15 de abril uma sessão subordinada ao tema "AEBA – 14 anos de associativismo! Um projeto de desenvolvimento regional". Para debater a temática, contou como oradores com o Presidente da Câmara Municipal da Trofa, Dr. Sérgio Humberto, com o vice presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Ricardo Mendes, e com o Presidente da Direção da AEBA, Manuel Pontes, como anfitrião.

Nesta sessão foi ainda apresentado o projeto conjunto AEBA Fair Trading, enquadrado no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME, que visa promover a competitividade de empresas predominantes do setor do comércio.

À semelhança de anos anteriores, a AEBA abrilhantou a comemoração do 14.º aniversário com a distinção das empresas associadas há mais de 10 anos, bem como as empresas que obtiveram o estatuto "PME Excelência 2013".





Ato Eleitoral

No dia 29 de Maio realizou-se o Ato Eleitoral tendo sido eleito como presidente da Direção da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, para o triénio 2014/2017 José Manuel Fernandes, presidente do Grupo FREZITE.

A Lista A, apoiada pela Direção cessante, foi eleita com 622 votos.



Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da AEBA

No dia 03 de Junho de 2014, tomaram posse os Novos Órgãos Sociais da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, para o triénio 2014/2017.

Sob o lema "Valorizar a empresa, valorizar a competitividade", o Programa de Ação da Direção eleita conta com as seguintes linhas de força:

- Contribuir e defender a concretização de uma cúpula agregadora de todo o movimento associativo empresarial através da sua presença em diferentes eventos ou órgãos como o Conselho Superior Associativo da AEP;
- Elaborar eventos de análise económica e promover a valorização de requisitos de conjuntura regional e, sempre que necessários, em cooperação com os poderes regionais autárquicos;
- Valorizar a dimensão internacional exportadora das empresas associadas e criar condições de melhoria dos apoios para esse fim;
- Reforçar e aumentar a base de apoio aos associados tanto a nível do associativismo sectorial como o regional;
- Reforçar os programas de formação na AEBA, como o formato inter-empresarial com empresas de dimensões semelhantes;
- Criação da Informação digital para as empresas sobre fiscalidade, economia e artigos técnicos;
- Responder às necessidades de promoção das empresas, da divulgação tecnológica, da cooperação e da subcontratação e fomento de serviços.



[Handwritten signature]

Visita à Cerealís

No dia 12 de Junho de 2014, a AEBA e a empresa associada AdQuadratum promoveram uma visita à Unidade Industrial da Trofa do Grupo Cerealís. Este complexo industrial foi sujeito a uma intervenção, de remodelação e ampliação, dotando-o de novas áreas de produção, embalagem e de armazenagem. Um projeto da responsabilidade da Ad Quadratum, caracterizado, do ponto de vista arquitectónico, por solicitações muito específicas do ramo alimentar, que aceitou o desafio de responder eficazmente às necessidades da empresa.



ExpoTrofa



À semelhança de anos anteriores, a AEBA participou na ExpoTrofa que decorreu na zona envolvente à Estação Ferroviária da Trofa, de 05 a 13 de Julho de 2014 e onde participaram, para além da AEBA, diversas empresas e associações do concelho tendo como objetivos primordiais divulgar o tecido económico e empresarial, o artesanato e dinamizar o movimento associativo.

Reunião dos Órgãos Sociais da AEBA com o executivo da Câmara Municipal da Trofa

Cumprindo o protocolo institucional, os novos Órgãos Sociais apresentam cumprimentos às Câmaras Municipais da região do Baixo Ave.

No dia 09 de Julho de 2014, reuniram com o executivo da Câmara Municipal da Trofa, num encontro que permitiu à autarquia trofense ficar a conhecer a atividade e os projetos da AEBA bem como a sua proposta de desenvolvimento socioeconómico para a região, na qual a Trofa se insere.



Reunião dos Órgãos Sociais da AEBA com o executivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

No dia 15 de Julho de 2014, os novos Órgãos Sociais da AEBA reuniram com o presidente da Câmara Municipal de V.N. Famalicão, para apresentar cumprimentos, num encontro que permitiu dar a conhecer a atividade e os projetos da AEBA bem como a sua proposta de desenvolvimento socioeconómico para a região, na qual Famalicão se insere.



Festa da Juventude



À semelhança de anos anteriores, a AEBA participou na Festa da Juventude, "Be Live 2014", que decorreu na zona envolvente à Estação Ferroviária da Trofa, de 17 a 20 de Julho e onde também participaram diversos movimentos associativos do concelho da Trofa com o objetivo de cativar os jovens para as diversas oportunidades existentes na sua terra e todas as suas iniciativas.

Pequeno-Almoço "Oportunidades e Negócios no Panamá"

No dia 25 de Julho de 2014, a AEBA organizou um pequeno-almoço de empresários para abordar "Oportunidades e Negócios no Panamá". Esta iniciativa contou com a participação de uma trading portuguesa da região, que está empenhada em comercializar produtos portugueses para o Panamá, estando já a operar com sucesso em diversos setores.

José Mesquita, da empresa Fibrosom, S.A. deu assim o seu testemunho e experiência na exportação de artigos portugueses para o Panamá, realçando os setores, produtos e serviços de que há maior necessidade e por isso, maior procura. A dimensão dos investimentos públicos naquele país, o seu forte poder económico e pelo facto do Panamá funcionar como um importante entreposto para toda a América Latina, são alguns dos factores que poderão gerar grandes e boas oportunidades para as empresas portuguesas.



Reunião dos Órgãos Sociais da AEBA com o executivo da Câmara Municipal da Maia

No dia 30 de Julho de 2014, os Órgãos Sociais da AEBA reuniram com o executivo da Câmara Municipal da Maia, num encontro que permitiu à autarquia ficar a conhecer a atividade e os projetos da AEBA bem como a sua proposta de desenvolvimento socioeconómico para a região.



Primeira Reunião do Conselho Consultivo da AEBA

No dia 17 de Setembro de 2014 decorreu a primeira reunião do Conselho Consultivo da AEBA, que teve lugar no Santana Hotel, em Vila do Conde. Esta reunião teve como objectivo promover uma análise e reflexão estratégica do percurso da AEBA e apresentar propostas, em prol da optimização de recursos e da definição da estratégia e das atividades da associação.



Sessão pública de apresentação do livro "Caminhos do Exportador"

No dia 15 de Outubro de 2014, decorreu no edifício da AEP, em Leça da Palmeira, a sessão pública de apresentação do livro "Caminhos do Exportador – Estratégias de Internacionalização".

A AEBA empenhou-se na divulgação deste evento, que permitiu distinguir o exemplo e a referência que constitui actualmente o Presidente da Direção da AEBA José Manuel Fernandes, que é reconhecido como excelente exemplo de capacidade de inovação e superação de obstáculos, que fizeram dele um empresário de sucesso.



Pequeno-Almoço "Oportunidades e Negócios na Formação"

No dia 17 de Outubro de 2014, realizou-se um pequeno-almoço de trabalho, subordinado ao tema "OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL" com o objectivo de discutir os modelos de financiamento, as áreas de formação, os processos de certificação, entre outros. Em conjunto, procurou-se encontrar a melhor solução de oferta coordenada dentro da área de actuação da AEBA e das suas associadas, promovendo melhores soluções para os destinatários (empresas e pessoas), quer em termos de eficiência, quer em termos de eficácia, dada a importância da formação profissional para o desenvolvimento das empresas e negócios.



Reunião dos Órgãos Sociais da AEBA com o executivo da Câmara Municipal de Santo Tirso

No dia 21 de outubro de 2014, os Órgãos Sociais da AEBA reuniram com o executivo da Câmara Municipal de Santo Tirso, num encontro que permitiu à autarquia ficar a conhecer a atividade e os projetos da AEBA bem como a sua proposta de desenvolvimento socioeconómico para a região.



Fim de tarde – EXPORTAR E INTERNACIONALIZAR

Aliar a teoria à prática, conciliando a sabedoria e a experiência acumulada do já longo percurso percorrido foi o objectivo da iniciativa “Valorizar a empresa, Valorizar a competitividade – EXPORTAR e INTERNACIONALIZAR”, que decorreu no dia 04 de Novembro de 2014 e contou com o testemunho e conhecimento de José Manuel Fernandes, presidente do Grupo FREZITE e autor do livro “ Caminhos do Exportador – Estratégias de Internacionalização”. A moderação do debate ficou a cargo de Rodrigo Viana de Freitas, Director-Geral da Central de Informação, associada da AEBA.



“Pequeno-Almoço Empresarial com o mercado do Brasil”

Com o objectivo de apoiar os negócios das empresas associadas, a Direcção da AEBA realizou, no dia 18 de Novembro, um PEQUENO-ALMOÇO EMPRESARIAL com o mercado do BRASIL. O orador convidado foi o Director-Geral da FREZITE BRASIL, Renato Ferreira, que brindou os presentes com a partilha de experiência e conhecimentos de quem está presente e actua directamente neste mercado.





Seminário "Iniciar Exportação"

O BPI e a AEBA organizaram, no dia 26 de Novembro, o seminário "Iniciar Exportação", com o objectivo de debater temas de negócio internacional, como oportunidades de investimento, riscos inerentes à selecção de parceiros e mercados, soluções de seguros de crédito e soluções Trade Finance.



Encontro Empresarial - A Caminho da Competitividade

No dia 11 de Dezembro a AEBA, em parceria com o Banco BIC, a SPI e o semanário Vida Económica, realizou um Encontro Empresarial, subordinado ao tema "A Caminho da Competitividade - Investimento e Financiamento à Internacionalização e Inovação".





Atividades Natal 2014 e Concurso de Sonhos

A AEBA, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, desenvolveu ao longo do mês de Dezembro diversas atividades alusivas à época natalícia com vista à promoção do comércio local com diversas ações de animação de rua nas principais artérias comerciais da cidade.



No âmbito do Projeto Natal 2014 foi realizado também um "Sorteio de Natal", com a participação de diversas lojas de comércio dos concelhos que fazem parte da área de abrangência da AEBA, bem como o I.º Concurso de Sonhos, que decorreu no Centro Comercial da Vinha no dia 14 de Dezembro de 2014.



De salientar ainda a exibição de diversos filmes ao longo de todo o mês de Dezembro no Auditório do Edifício Nova Trofa com a colaboração do CineClube da Trofa.

Ao nível da área de Protocolos

Ao longo de 2014, a AEBA, acolhendo diversas solicitações da comunidade local, participou, enquanto parceira, em diferentes projetos.

CLAS – Conselho Local de Ação Social

A AEBA integra o Conselho Local de Ação Social da Trofa, que assenta na participação, representação e articulação entre organismos públicos e iniciativa social privada com o objectivo de contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social, através de uma visão integrada e complementar de combate às desigualdades sociais.

Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação

A AEBA faz parte, desde 2010, da Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do concelho da Trofa, tendo vindo a colaborar no diagnóstico e na criação do modelo organizativo.

Protocolo AEBA Saúde



No ano de 2014, deu-se continuidade à parceria com o Grupo Trofa Saúde. Este protocolo tem permitido disponibilizar um conjunto de soluções de saúde para os colaboradores e respetivos familiares das empresas associadas, na rede do Grupo. Em 2014, mantiveram-se as unidades de intervenção do protocolo, sendo possível usufruir das condições especiais nos Hospitais Privado da Trofa, Boa Nova, Alfena e Braga, e ainda nos Hospitais de

Dia de Vila Nova de Famalicão, Maia e Porto, assim como no Instituto de Radiologia Dr. Pinto de Leite.

Em 2014, foram emitidos 1217 novos cartões AEBA Saúde para os colaboradores e respetivos familiares das empresas associadas verificando-se um acréscimo de 25% face ao ano anterior.

Protocolo CTT

Ao longo do ano de 2014, a AEBA deu continuidade ao protocolo de cooperação celebrado com os Correios de Portugal, no sentido da dinamização da atividade associativa junto da sua rede de contactos empresariais.

Protocolo PT Negócios

Durante o ano de 2014, a AEBA manteve a parceria, que visa oferecer condições especiais para a aquisição de serviços e produtos PT Negócios, indo ao encontro das principais necessidades de cada empresa e empresário associado.

Ao nível da área dos Projetos Especiais:

Projeto de Requalificação Urbana dos Parques – Operação 3

Reestruturação e Dinamização Económica

A AEBA, enquanto entidade parceira da Câmara Municipal da Trofa na execução do Projeto de Requalificação Urbana dos Parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, tem vindo a desenvolver diversas ações de dinamização económica e social e de promoção da cidade que consistiram no seguinte:

- Recolha de informação que permitisse obter um conhecimento detalhado e caracterização da marca Trofa na vertente corporativa e de consumo;
- Desenvolvimento e implementação de um plano de comunicação para a cidade da Trofa, centrado nos seus factores distintivos;
- Implementação de eventos que fomentassem a atratividade e notoriedade da cidade;
- Sensibilização de agentes comerciais do concelho e da região para a necessidade de modernização, dinamização e adaptação a novas exigências do mercado;
- Envolvimento dos diferentes agentes económicos e população em geral nas dinâmicas de promoção e atratividade da cidade;
- Fomento de práticas de igualdade de oportunidades e responsabilidade social.

Assim, no âmbito deste projeto, foram implementadas diversas ações com o objetivo de conhecer as especificidades da cidade da Trofa, as suas mais valias e potencial de desenvolvimento valorizando os seus aspetos diferenciadores em áreas como o comércio, indústria, restauração, lazer, saúde, etc.

Neste sentido, foram realizados diversos eventos com vista a promover a notoriedade da cidade servindo de mote para a captação de visitantes ao concelho da Trofa.

Todas as atividades do projeto da responsabilidade da AEBA ficaram concluídas a meados de Junho de 2014.

Projeto HELPER – Helping Enterprises to Lead Practices of Empowerment Research for businesses expansion

SIAC – Sistemas de Apoio a Ações Coletivas

No seguimento de uma candidatura ao SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas, no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, a AEBA desenvolveu o projeto HELPER – Helping Enterprises to Lead Practices of Empowerment Research for businesses expansion.

Este projeto teve como principal objetivo promover a participação de empresas em programas internacionais de investigação e desenvolvimento tecnológico, nomeadamente o 7º Programa-Quadro de I&DT. As principais atividades consistiram em:

- sensibilização e promoção para a participação de empresas no 7º PQ I&DT;
- promoção da participação por parte das empresas em redes e organizações internacionais que promovam a participação dessas mesmas empresas no 7º PQ I&DT, nomeadamente das plataformas tecnológicas europeias;
- difusão de documentação sobre os programa comunitário 7º PQ I&DT;
- organização atividades de promoção: Info-days, seminários, conferências e de sessões de esclarecimento sobre o programa 7º PQ I&DT;
- apoio na criação de consórcio, elaboração, negociação e gestão de candidaturas ao 7º PQ I&DT, envolvendo empresas das Regiões de Convergência NUTS II do Norte e Centro.

As ações do projeto visavam a submissão de 10 candidaturas de empresas, ao programa do 7º Programa-Quadro, fomentando simultaneamente, o envolvimento nestas candidaturas de outras entidades portuguesas (Universidades, Institutos de Investigação, Associações, Utilizadores Finais, etc.).

A AEBA, através do projeto HELPER, submeteu as 10 candidaturas, tendo conseguido que uma das candidaturas fosse aprovada com financiamento e três candidaturas aprovadas sem financiamento.

No dia 15 de Maio de 2014 realizou-se, no âmbito deste projeto, um Seminário na temática "Potenciar a participação de empresas Portuguesas em projetos Europeus de IDI" tendo o projeto ficado concluído no final do mês de Agosto de 2014.





C. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário | Corporate

GAE – Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário

Ao nível da área dos Serviços Técnicos:

Durante o ano de 2014 foram elaboradas **31 propostas de prestação de serviços**, o que corresponde a um aumento de cerca de 30% face ao ano anterior. Destas, **17 propostas** foram adjudicadas e acompanhadas pelos serviços técnicos.

Ao nível da área de Consultoria e Auditorias:

Este serviço engloba actividades de auditorias e de consultoria pontual e regular nas seguintes áreas:

- Consultoria em Gestão de Recursos Humanos;
- Consultoria em Gestão e Organização da Formação;
- Consultoria e auditorias em SHST – Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho;
- Consultoria noutras áreas da gestão;
- Auditorias em HACCP;
- Auditorias noutras áreas;

Processos geridos no ano 2014:

Tipo de serviço	N.º de entidades intervencionadas
Consultoria em certificação de entidades formadoras	1
Consultoria noutras áreas da gestão	1

Ao nível da área dos Licenciamentos:

Este apoio é prestado pela AEBA em processos de licenciamento industrial ou comercial. Durante o ano 2014 foram acompanhados os seguintes processos de licenciamento, de acordo com o seguimento quadro:

Tipo de licenciamento	N.º de processos
Processos transitados para 2014	2

Ao nível da área de Informações:

Este serviço contempla a prestação de informações de âmbito diverso, solicitadas presencialmente, ou à distância (por telefone ou email), quer por particulares, quer por empresas.

Durante o ano de 2014 foram registados cerca de 1000 atendimentos, sobretudo telefónicos com solicitação de informações específicas sobre os serviços disponibilizados e que foram encaminhados para os diversos gabinetes da AEBA.

Neste serviço as principais questões colocadas prendem-se com as seguintes temáticas:

- Legislação laboral;
- Relatório Único
- Higiene, saúde e segurança no trabalho e medicina no trabalho;
- Sistemas de incentivos (Novo Quadro Comunitário – Portugal 2020);
- Apoios à contratação;
- Apoios ao empreendedorismo;
- Oportunidades formativas;

Ao nível da área de Candidaturas de Projectos e Estágios Profissionais:

Ao nível da área de candidaturas de projectos e estágios profissionais continuamos a registar regularidade no recurso a estes serviços por parte das empresas, nomeadamente, no que diz respeito aos apoios à contratação (estágio emprego e estímulo emprego). Para dar resposta a estas solicitações vamos desenvolvendo várias reuniões de trabalho para prestar esclarecimentos e fazer o devido enquadramento dos projectos, tendo as mesmas resultado nos seguintes números:

N.º de reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento:

39 Reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento

N.º de candidaturas elaboradas:

- 34 candidaturas à Medida Estímulo 2013
- 34 candidaturas ao apoio à contratação via reembolso da Taxa Social Única (TSU)
- 4 candidaturas a Estágios Profissionais

Ao nível da área de Consultoria Formativa – Programa Formação PME:

O programa de Formação-Ação tem como principal objetivo a melhoria dos processo de gestão das micro, pequenas e médias empresas envolvidas, promovendo o reforço de competências e qualificação dos seus dirigentes e colaboradores.

Esta edição do Programa Formação PME, arrancou em Dezembro de 2012, com a primeira intervenção a ser realizada na empresa Circuitos de Inovação – Soluções energéticas unipessoal, Lda. Durante o ano de 2013 foram intervencionadas 37 empresas, que terminaram o seu projeto dentro dos prazos previstos. Ainda no final de 2013 foi aprovado um reforço do projeto, que permitiu alargar o mesmo a mais empresas durante o ano de 2014. No início do primeiro trimestre de 2014 deu-se então início à fase de candidaturas de seleção Entidades Destinatárias que resultou na participação de mais 26 empresas, perfazendo um total de 63 empresas intervencionadas ao abrigo deste projeto.

Todas elas foram enquadradas na tipologia de intervenção Integral, distribuindo-se, relativamente ao número de colaboradores, nos diversos escalões previstos, correspondendo a um desses escalões um conjunto de horas de consultoria formativa e formação específico, de acordo com o quadro seguinte:

Medidas	Escalão	N.º de trabalhadores	Duração da Intervenção (horas)		Nº de Empresas por escalão
			Consultoria Formativa	Formação Profissional	
Integral	I	1-9	70	80	12
	II	10-49	140	160	50
	III	50-100	140	200	1
Especialização	II – E	10-49	70	80	0
	III – E	50-100	140	160	0

As empresas participantes nesta edição fazem parte dos mais diversos sectores de actividades, desde a indústria têxtil, passando pela metalomecânica, restauração, serviços de engenharia, construção, comércio e serviços.

A acompanhar a execução do projecto nas entidades destinatárias estiveram envolvidos cerca de 82 consultores, que asseguraram as intervenções de consultoria formativa. Ao mesmo tempo estiveram envolvidos neste projecto 103 formadores que no seu conjunto asseguraram a execução de 345 ações de formação, das quais, 242 no ano de 2014.

O trabalho desenvolvido neste projeto pode traduzir-se no quadro seguinte:

	Aprovado	Executado	Taxa de Execução
Componente de Formação			
N.º formandos	344	2 796	812%
Volume de Formação	62 996	69 641	111%
Horário	Laboral / Pós-laboral		
N.º de Horas de monitoragem	8 596	9 036	105%
N.º de Ações de Formação	173	348	201%
Componente de Consultoria			
N.º de Consultores - Formadores (Externos)	50	82	164%
N.º Horas de consultoria	7 350	7 871,50	107%
N.º de Empresas a apoiar	59	63	107%

A execução física no que respeita a vertente de **Consultoria** destas 63 empresas vem resumida no quadro abaixo:

Empresa	Medida	Escalão	Execução em 2013 (%)	Execução em 2014 (%)	Financiamento (%)
A.P.A. - Limpeza de florestas, Lda.	Integral	Esc. II	22,5	77,5	100
AMCA Carpintaria, Lda.	Integral	Esc. II	64,29	35,71	100
Avelino Gomes Silva Pedrosa, Lda.	Integral	Esc. II	99,29	0,71	100
Bifase - Material Elétrico e Eletrónico, Lda.	Integral	Esc. II	100	--	100
Borgapello Industria Textil, Lda.	Integral	Esc. II	28,57	71,43	100
Calzemoda - Fábrica de meias, Lda.	Integral	Esc. II	100	--	100
Circuitos de Inovação - Soluções energéticas, Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. I	100	--	100
Clínica Fisiátrica Dr. Paulo Milheiro Maia, Lda.	Integral	Esc. II	100	--	100
Contralex - Construções Alexandre, Lda.	Integral	Esc. II	72,14	27,86	100
Cozinha da Terra - Restauração, Unipessoal Lda.	Integral	Esc. I	100	--	100
Dias Martins & Lopes, Lda.	Integral	Esc. II	87,86	12,14	100
Domitex - Malhas e confecções, Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. I	91,43	8,57	100
Dourasil - Inspeções Técnicas de veículos, Lda.	Integral	Esc. II	72,86	27,14	100
Edgar Praça, Lda.	Integral	Esc. I	100	--	100
Fixpaços - Parafusos e materiais de fixação, Lda.	Integral	Esc. II	82,5	17,5	100
Globaz, S.A.	Integral	Esc. II	28,57	71,43	100
Indústria de Madeira Irmãos Craveiro, Lda	Integral	Esc. II	45,71	54,29	100
JMR - José Machado Ribeiro & Filhos, Lda.	Integral	Esc. II	100	--	100

Empresa	Medida	Escalão	Execução em 2013 (%)	Execução em 2014 (%)	Financiamento (%)
João António Almeida Matos, Lda.	Integral	Esc. II	46,07	53,93	100
Jolucor – Fabricação e Manutenção Industrial, Lda.	Integral	Esc. II	68,57	31,43	100
José Dias Ferreira Sucessores, Lda.	Integral	Esc. II	46,43	53,57	100
Laura Pinto, Lda.	Integral	Esc. II	98,93	1,07	100
Mármore e Granitos Joaquim Martins Rebelo, Lda.	Integral	Esc. II	91,79	8,21	100
Mecaltex - Mecânica Geral de Precisão, Lda.	Integral	Esc. II	28,57	71,43	100
Miguel Coimbra Farmácias, Lda.	Integral	Esc. I	100	--	100
Moreira Marques, Lda.	Integral	Esc. I	100	--	100
Mota, Reis - Supermercados. Lda.	Integral	Esc. II	37,14	62,86	100
Nasrallah Plast, Lda.	Integral	Esc. I	100	--	100
NIBBLE Engenharia, Lda.	Integral	Esc. I	70	30	100
Openline Portugal, S.A.	Integral	Esc. II	72,14	27,86	100
Pacheco & Moreira, Lda.	Integral	Esc. III	83,93	16,07	100
Paxtur - Agência Viagens Turismo, Lda	Integral	Esc. I	100	--	100
Sanvitexteis II - Confeções e Serviços, Lda.	Integral	Esc. II	79,29	20,71	100
Seguramos - Correctores de Seguros, Lda.	Integral	Esc. II	97,86	2,14	100
Sousa e Fernandes, Lda.	Integral	Esc. II	98,93	1,07	100
Torres & Cunha Peças - Auto, Lda.	Integral	Esc. II	55,36	44,64	100
Trofinox - Máquinas industriais, depósitos e contentores em aço inox, Lda.	Integral	Esc. II	28,93	71,07	100
Argonvia - Serviços de Engenharia, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Socer Embalagens, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Vasconcelos - Comercio de Materiais de Construção, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
MOLDAMIRCO -- Metalomecânica de Moldes e Ferramentas, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Pedro Moreira & Cª, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
COBABURG - Indústria de Mobiliário, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
DEINZER Portuguesa - Metalomecânica, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
PRN Informática, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Mar Cabo - Produtos Congelados, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
M. J. Marques Pereira e Cia, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
A. Marques Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. I	--	100	100
Nuno & Castro, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
METALOTROFA - Serralharia Mecânica da Trofa, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
IBERODYE, S. A.	Integral	Esc. II	--	100	100
Educação Infantil Pinheiro Manso, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Urban Fit - Gestão de Health Clubs, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Numarial - Decoração e Pintura, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
J. Moura, Lda.	Integral	Esc. I	--	100	100



Empresa	Medida	Escalão	Execução em 2013 (%)	Execução em 2014 (%)	Financiamento (%)
Mecapor - Montagens e Assistência, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Conde & Mota Trading, Lda.	Integral	Esc. I	--	100	100
REDIFOGO - Materiais de Protecção e Segurança, Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Vieira & Soares, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Pequenos Talentos - Creche e Jardim de Infância, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
A4 - Extracção e Transformação de Granitos, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Altronix - Sistemas Electrónicos, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
Empizinhos - Peças e Assistência de Empilhadores, Lda.	Integral	Esc. II	--	100	100
TOTAIS POR PROJECTO					100

Nesta edição, que terminou em Dezembro de 2014, a AEBA intervencionou 63 empresas da região Norte, num total de 7871,5 horas de consultoria formativa e 9036 horas de formação.

O resumo da actividade relativo à vertente de Formação Profissional, complementar à vertente de consultoria (formação-ação), vem desenvolvido no capítulo referente ao Gabinete de Qualificação Pessoal deste documento.

Ao nível da área de Recrutamento e Selecção:

Em 2014 o número de ofertas de emprego recebidas foi muito próximo do apresentado no ano anterior, tendo-se registado 38 ofertas de emprego, que poderiam representar a colocação de 63 postos de trabalho. Das empresas que apresentaram ofertas de emprego, 10 eram empresas associadas da AEBA e 23 eram não associadas.

Do trabalho desenvolvido em torno destas ofertas de emprego recepcionadas, a AEBA colocou em posto de trabalho 65 desempregados, ou seja, mais colocações do que estava até previsto. Para além do encaminhamento de desempregados para ofertas de emprego, a AEBA apoiou ainda algumas empresas associadas em processos de recrutamento diversos e selecção de candidatos, consistindo este apoio na divulgação e publicação da oferta de emprego, na análise de currícula e posterior realização de entrevistas para avaliação de perfil com vista à colocação do candidato na empresa.



Ao nível da área de Serviços Gerais de Apoio:

A área contempla os seguintes serviços:

- Apoio Administrativo e Fiscal (preenchimento e envio de declarações, pagamento, tratamento administrativo e apoio conexo);
- Consulta Jurídica;
- Consulta Médica e Consulta de Medicina no Trabalho;

A actividade desta área de serviços encontra-se retratada no quadro seguinte:

Tipo de serviço	N.º de associados/consultas
Serviços regulares de apoio na área de Segurança Social	4
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA, IRS e Segurança Social	5
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA e IRS	7
Serviços regulares de apoio nas áreas de IRS e Segurança Social	4
Serviços Prestados de apoio na área de IRS	3
Consultas Médicas aos Associados	103
Consultas Jurídicas aos Associados	309

O serviço de **Medicina no Trabalho** tem sido dos serviços mais procurados e essa tendência manteve-se no ano de 2014, tendo-se registado a realização de 1388 consultas em 151 empresas, sendo que existem 228 empresas com contratos ativos.

No ano de 2014 registamos 104 contratos de Higiene, Segurança no Trabalho em vigor e foram elaborados 5 novos contratos de HACCP face ao ano anterior.

No quadro abaixo podemos perceber melhor estes números e compará-los com o ano anterior:

Tipo de serviço	N.º de associados/consultas	
	2013	2014
Medicina no Trabalho		
Empresas com serviço associado	112	151
Colaboradores abrangidos	1032	1388
Higiene, Segurança no Trabalho	58	104
HACCP	11	16

AEBA FAIR TRADING

O projecto AEBA FAIR TRADING teve o seu início no ano de 2013 e terminará em Junho de 2015. O ano de 2014 foi, essencialmente, de consolidação da participação das empresas no projecto e de definição dos investimentos de cada uma no mesmo, o que exigiu por parte da equipa de acompanhamento um enfoque no trabalho de divulgação e esclarecimento das actividades junto das empresas que manifestaram interesse em beneficiar do projecto.

O AEBA FAIR TRADING visa o desenvolvimento da estrutura comercial e marketing das empresas do setor do comércio e tem como objectivos estratégicos:

- Alargar o mercado potencial das empresa de comércio, fornecendo ferramentas que essas empresas possam utilizar para expandir a sua oferta, quer pelo aumento da força de vendas, quer pela expansão do âmbito geográfico do mercado que se pretende inclusivo da procura internacional;
- Melhorar a eficiência organizacional, permitindo que as empresas possam registar maior produtividade, alocando menos recursos (horas/homem) na execução dos procedimentos comerciais, que se pretendem mais expeditos, e, simultaneamente, desenvolver novos procedimentos suportados em tecnologia organizacional que possam gerar maior valor para o cliente;
- Desenvolver ações de marketing e relações públicas que possam comunicar ao mercado novos fatores de competitividade operacional com que as empresas se irão munir e que possam sustentar, por via da disseminação da notoriedade, boa reputação e credibilidade no mercado, o desenvolvimento das margens de comercialização.

No quadro abaixo podemos perceber os investimentos/actividades previstos e o que ficou executado até ao final do ano de 2014 no âmbito do projecto.

N.º	Atividades	Despesas*	Investimento Elegível	Valor/ Empresa	Taxa	Incentivo	Executado
1	Consultoria à estratégia comercial e força de vendas	Distribuíveis	30.000,00	3.000,00	45%	13.500,00	-
2	Plataforma B2B/ B2C – Shopping on line/mobile	Distribuíveis	75.000,00	7.500,00	45%	33.750,00	-
3	Serviços de web marketing	Distribuíveis	25.000,00	2.500,00	45%	11.250,00	-
4	Plano de Comunicação / Assessoria de comunicação e Relações Públicas/ Imprensa	Distribuíveis	4.000,00	400,00	45%	1.800,00	-
5	Software de gestão comercial – CRM (5/10)	Individualizáveis	15.000,00	3.000,00	45%	6.750,00	-
6	Software de gestão documental (4/10)	Individualizáveis	12.000,00	3.000,00	45%	5.400,00	-
7	Certificação na área da qualidade (2/10)	Individualizáveis	20.000,00	10.000,00	45%	9.000,00	-
8	Software/ Hardware de gestão de frota por georeferenciação (8/10)	Individualizáveis	20.000,00	2.500,00	45%	9.000,00	-
9	Formação – Tendências de	Distribuíveis	4.500,00	450,00	80%	3.600,00	-



N.º	Atividades	Despesas*	Investimento Elegível	Valor/ Empresa	Taxa	Incentivo	Executado
	mercado, gestão de produtos, comportamento do consumidor						
9	Formação – Tendências de mercado, gestão de produtos, comportamento do consumidor - Encargos com: Pessoal não Docente, Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento da Formação	Distribuíveis	5.625,00	562,50	80%	4.500,00	-
9	Formação – TIC's CRM, marketing em redes sociais, email marketing, e-commerce	Distribuíveis	6.000,00	600,00	80%	4.800,00	-
9	Formação – TIC's CRM, marketing em redes sociais, email marketing, e-commerce - Encargos com: Pessoal não Docente, Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento da Formação	Distribuíveis	7.500,00	750,00	80%	6.000,00	-
9	Formação – Gestão de Tempo, Coaching	Distribuíveis	1.500,00	150,00	80%	1.200,00	-
9	Formação – Gestão de Tempo, Coaching - Encargos com: Pessoal não Docente, Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento da Formação	Distribuíveis	1.875,00	187,50	80%	1.500,00	-
11	Ações de divulgação e sensibilização com vista a induzir a participação das Empresas no Projeto Conjunto (seminários para convocar potenciais participantes e apresentar o projeto)	Indivisíveis	4.600,00	-	75%	3.450,00	4.600,00
12	Comunicação do projeto e publicidade	Indivisíveis	5.000,00		75%	3.750,00	3.930,08
13	Estudo (descritivo/estatístico) sobre a avaliação dos resultados nas PME participantes com base em indicadores de acompanhamento	Indivisíveis	2.000,00		75%	1.500,00	-
14	Seminário de divulgação e disseminação dos resultados/divulgação de boas práticas do projeto para a sua potencial aplicação noutros setores de atividade	Indivisíveis	4.200,00		75%	3.150,00	-
15	Custos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2013	Indivisíveis	19.840,01		75%	9.457,50	16.241,39
15	Encargos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2013	Indivisíveis	4.325,12				3.547,32
15	Custos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2014	Indivisíveis	43.506,98				23.218,62
15	Encargos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2014	Indivisíveis	9.436,63				5.177,83
15	Custos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2015	Indivisíveis	21.643,65				-
15	Encargos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2015	Indivisíveis	4.718,32				-
16	Intervenção do TOC/ROC	Distribuíveis	2.100,00	210,00	45%	945,00	2.100,00
16	Intervenção do TOC/ROC	Distribuíveis	4.200,00	420,00	45%	1.890,00	-
16	Intervenção do TOC/ROC	Distribuíveis	2.100,00	210,00	45%	945,00	-
TOTAL			355.670,71€	35.440,00€		137.137,50€	58.815,24€

D. Área da Qualificação Pessoal | Particulares

GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

Certificação DGERT

A AEBA concluiu o processo de certificação em Dezembro de 2013 e, no ano de 2014, a AEBA já desenvolveu as suas ações de formação nas áreas de educação de formação aprovadas, nomeadamente:

- 010 - Programas de base
- 090 - Desenvolvimento pessoal
- 222 - Línguas e literaturas estrangeiras
- 341 - Comércio
- 344 - Contabilidade e fiscalidade
- 345 - Gestão e administração
- 346 - Secretariado e trabalho administrativo
- 481 - Ciências Informáticas
- 482 - Informática na ótica do utilizador
- 521 - Metalurgia e metalomecânica
- 522 - Eletricidade e energia
- 541 - Indústrias alimentares
- 851 - Tecnologia de proteção do ambiente
- 862 - Segurança e higiene no trabalho
- 523 - Eletrónica e automação

Na área de Formação Profissional:

Projetos Financiados pelo FSE e pelo Estado Português

No ano de 2014, a AEBA desenvolveu ações de formação financiadas pelo Programa Operacional Potencial Humano – POPH, no âmbito dos eixos:

- Eixo 1 – Qualificação Inicial
- Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

Algumas destas acções transitaram do ano anterior, e prolongar-se-ão por 2015 e 2016.

De seguida, apresenta-se a informação referente à execução física de cada projecto.

Eixo 1 – Qualificação Inicial

1.1. Sistema de Aprendizagem

Os cursos de aprendizagem permitem obter uma certificação escolar e profissional, permitindo a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior.

A AEBA continuou, durante o ano de 2014, a desenvolver acções desta tipologia, por considerar que são uma opção a considerar a par do ensino regular, importante para a qualificação dos recursos humanos das empresas pois, para além de permitirem a equivalência ao 12º ano de escolaridade, conferem uma certificação profissional inicial, caracterizada pelo sistema dual de aprendizagem, que permite a alternância entre a formação em sala e prática em contexto de trabalho ao longo de todo o curso.

O quadro abaixo reflecte a execução física dos cursos que decorreram no ano de 2014.

Calendarização: 02/01/2014 a 31/12/2014

n.º de acções	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado (2014)	Volume de Formação Executado (2014)	Taxa de Execução 2014 (%)
			Início Ação	Final 2014			
1	Técnico/a de Contabilidade	1366	15	12	20355	16363	80%
1	Técnico/a de Logística	1550	20	15	32480	26070	
1	Técnico/a de Informática – Instalação e gestão de Redes	884	31	20	27650	18071	71%
3	TOTAL PROJETO	3800	66	47	69485	43504	

Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

À semelhança de edições anteriores, o Programa de Formação – Acção para PME teve como principal objetivo tornar as empresas destinatárias mais competitivas em cada um dos sectores em que se inserem, procurando ultrapassar lacunas de competências (identificadas ao nível do diagnóstico de necessidades efetuado), concretamente nas áreas das Línguas Estrangeiras, Comportamental, Comercial e Marketing, Gestão e Administração, Engenharias e Técnicas Afins, Segurança e Higiene no Trabalho, Ambiente e Saúde. Pretendeu-se, ainda, com este projeto atualizar competências, aprofundar conhecimentos em áreas fundamentais para a empresa e promover a formação ao longo da vida.

Programa de Formação - Ação para PME (Projeto Nº 084787/2012/31)

Calendarização do Projeto: 26/12/2012 a 25/12/2014

N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Gestão do Tempo e Organização Pessoal	20	20	400	400	100,00%
1	Legislação Laboral - Requisitos legais	15	2	30	30	100,00%
1	Gestão de Vendas	40	6	240	240	100,00%
1	Formação em Gestão da Comunicação	35	1	35	35	100,00%
1	Formação em Atendimento ao	20	8	160	156	97,50%
1	Formação em Desenho Técnico e	50	14	700	650	92,86%
1	Formação em Programação CNC	19	4	76	76	100,00%
1	Formação em Pintura Industrial	25	8	200	200	100,00%
1	Formação Específica em Qualidade	16	12	192	192	100,00%
1	Formação Específica em TIC	75	12	900	757	84,11%
1	Formação Específica em Segurança no	15	12	180	180	100,00%
1	Formação Específica em Segurança	15	12	180	180	100,00%
1	Gestão do Tempo	25	14	350	307	87,71%
1	Empresa Comercial	25	5	125	125	100,00%
1	Controlo de Crédito e Cobranças	15	5	75	75	100,00%
1	Gestão de Equipas	24	3	72	72	100,00%
1	Outlook	36	2	72	72	100,00%
1	Ferramentas do Office	40	8	320	320	100,00%
1	Ferramentas de Office na Gestão Interna	16	9	144	144	100,00%
1	Office	16	9	144	144	100,00%
1	Formação em HST	16	15	240	192	80,00%
1	Formação Específica em Primeiros	16	9	144	144	100,00%
1	Formação em Francês	20	10	200	148	74,00%
1	Formação em Custeio e Orçamentação	16	4	64	64	100,00%
1	Formação em Leitura de Desenhos	18	14	252	252	100,00%
1	Formação em Desenho Técnico e	42	5	210	210	100,00%
1	Formação em Organização Fabril e	16	18	288	288	100,00%
1	Formação em Métodos e Técnicas	25	5	125	125	100,00%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação em Sistemas de	35	5	175	175	100,00%
1	Formação em Vendas no Mercado Externo	40	5	200	200	100,00%
1	Formação em Excel	20	5	100	100	100,00%
1	Software Solidworks 2013	20	2	40	40	100,00%
1	Gestão de websites	40	4	160	160	100,00%
1	Formação Fiscal e Laboral para	25	1	25	25	100,00%
1	Formação em Gestão da Comunicação	25	2	50	50	100,00%
1	Formação em HST (Turma 1)	8	19	152	152	100,00%
1	Formação em HST (Turma 2)	8	22	176	176	100,00%
1	Formação em HST (Turma 3)	8	23	184	182	98,91%
1	Formação de liderança	14	8	112	98	87,50%
1	Formação em 5'S e Gestão Visual	12	8	96	96	100,00%
1	Formação Específica em Liderança e	20	3	60	60	100,00%
1	Formação em Otimização dos	40	10	400	400	100,00%
1	Formação em Marketing Relacional	10	7	70	70	100,00%
1	CRM como ferramenta de	11	3	33	33	100,00%
1	Formação específica em O Controlo	14	3	42	42	100,00%
1	Formação específica em A Arte de	24	5	120	120	100,00%
1	Formação específica em Abordagem aos	30	4	120	120	100,00%
1	Formação específica sobre o modelo de	12	5	60	60	100,00%
1	Gestão estratégica de mercados externos	24	4	96	96	100,00%
1	Formação específica nos Procedimentos do	32	4	128	128	100,00%
1	Formação específica em Gestão de	20	2	40	40	100,00%
1	Formação específica em Sistemas de	30	9	270	270	100,00%
1	Formação específica em Espanhol	30	9	270	270	100,00%
1	Formação específica em Organização do	30	9	270	270	100,00%
1	Formação em métodos e técnicas	40	5	200	200	100,00%
1	Formação em contabilidade e	40	5	200	200	100,00%
1	Formação em Qualidade ao Serviço	40	5	200	200	100,00%
1	Formação em meios facilitadores à	40	5	200	200	100,00%
1	Formação Específica - Qualidade na Gestão	16	14	224	224	100,00%
1	Formação Específica - Norma ISO	20	14	280	276	98,57%
1	Formação Específica - Gestão da Informação	40	14	560	556	99,29%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação Específica - Controlo de Gestão	36	5	180	180	100,00%
1	Formação Específica - Inglês Comercial	44	9	396	310	78,28%
1	Formação em MAP 1	30	5	150	150	100,00%
1	Formação em Utilização dos Meios	30	17	510	505,5	99,12%
1	Formação em Ferramentas de	25	4	100	100	100,00%
1	Formação em Excel como Ferramenta de	30	4	120	120	100,00%
1	Formação em HSST (Turma 1)	14	8	112	104	92,86%
1	Formação em HSST (Turma 2)	14	8	112	108	96,43%
1	Formação em Normativo Interno	8	8	64	62	96,88%
1	Formação em Normativo Interno	8	7	56	50	89,29%
1	Formação em Logística e Stocks	16	8	128	128	100,00%
1	Formação em Logística e Stocks	16	7	112	102	91,07%
1	Formação em Atendimento (Turma	16	8	128	94	73,44%
1	Formação em Atendimento (Turma	16	8	128	116	90,63%
1	Formação em Serviços ao	8	2	16	16	100,00%
1	Formação em Técnicas de	8	8	64	64	100,00%
1	Formação em Técnicas de	8	6	48	48	100,00%
1	Formação em Comportamento do	8	11	88	88	100,00%
1	Formação em Gestão Comercial	40	3	120	120	100,00%
1	Formação em Atendimento Balcão e	40	10	400	400	100,00%
1	Formação em Mecânica Básica	40	10	400	400	100,00%
1	Formação em Gestão do Tempo	40	10	400	400	100,00%
1	Formação em Qualidade ao Serviço	30	4	120	120	100,00%
1	Formação em Legislação Laboral	25	25	625	625	100,00%
1	Formação em Gestão da Comunicação	50	4	200	200	100,00%
1	Formação em Métodos e Técnicas	30	2	60	60	100,00%
1	Formação para a Internacionalização	25	2	50	50	100,00%
1	Formação em Organização e	40	4	160	160	100,00%
1	Formação em Custos Industriais e	60	3	180	180	100,00%
1	Formação em HST - Riscos Laborais	25	27	675	672	99,56%
1	Formação em Gestão e Racionalização de	35	3	105	105	100,00%
1	Formação em Técnicas de	40	6	240	240	100,00%
1	Formação em Avaliação de	40	6	240	240	100,00%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação em Gestão de Marketing	40	6	240	218	90,83%
1	Formação em Gestão de Vendas	40	6	240	240	100,00%
1	Formação Específica - Gestão de Websites	40	6	240	240	100,00%
1	Formação Específica - Comunicação Online	40	6	240	240	100,00%
1	Formação Específica - Planeamento e	45	5	225	225	100,00%
1	Formação Específica - Optimização das	35	20	700	669,5	95,64%
1	Formação em Gestão Comercial de Pme's	20	2	40	40	100,00%
1	Formação em Gestão Estratégica de Pme's	35	2	70	70	100,00%
1	Formação em Francês	20	2	40	40	100,00%
1	Formação em Gestão de Empresas	5	3	15	15	100,00%
1	Formação em Inglês	50	7	350	296	84,57%
1	Formação em Francês	50	10	500	453	90,60%
1	Formação em Autocad	20	7	140	140	100,00%
1	Formação em Geotécnia	5	5	25	25	100,00%
1	Formação em Centro de Custos	10	7	70	70	100,00%
1	Formação em Avaliação de	25	6	150	150	100,00%
1	Formação Específica em Gestão Comercial	12	2	24	24	100,00%
1	Formação Específica em Segurança	10	3	30	30	100,00%
1	Formação Específica em Qualidade	12	3	36	36	100,00%
1	Formação Específica nas Medidas de Auto-	36	3	108	108	100,00%
1	Formação Específica em Condução de	10	2	20	20	100,00%
1	Formação em Atendimento	25	6	150	150	100,00%
1	Formação em Trabalho em Equipa	25	6	150	150	100,00%
1	Formação em Informática na Ótica	25	8	200	197	98,50%
1	Formação em Gestão da Comunicação	20	3	60	60	100,00%
1	Formação em Técnicas de Vendas	25	7	175	175	100,00%
1	Formação em Estratégia	40	4	160	160	100,00%
1	Proteção no Trabalho	24	8	192	160	83,33%
1	Formação em Medidas de	20	2	40	40	100,00%
1	Formação em Desenvolvimento de	26	6	156	156	100,00%
1	Formação em Técnicas de	15	4	60	60	100,00%
1	Formação em Segurança Alimentar	25	5	125	125	100,00%
1	Gestão da Comunicação	20	7	140	128	91,43%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação em implementação de	30	3	90	90	100,00%
1	Formação Específica em Controlo de	60	6	360	360	100,00%
1	Formação Específica em Proteção no	25	27	675	675	100,00%
1	Formação Específica em Motivação e Ética	25	27	675	667	98,81%
1	Formação Específica em	50	5	250	250	100,00%
1	Formação Específica em Marketing,	50	4	200	200	100,00%
1	Formação específica em gestão da	30	3	90	90	100,00%
1	Formação Específica em Controlo de	40	3	120	120	100,00%
1	Manobrador/Operador de Empilhadores	14	7	98	98	100,00%
1	Formação específica em logística e	26	3	78	78	100,00%
1	Formação em Proteção no Trabalho	23	15	345	345	100,00%
1	Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades	30	5	150	150	100,00%
1	Desenvolvimento de Atitudes	30	9	270	260	96,30%
1	Relacionamento Interpessoal	20	9	180	180	100,00%
1	Liderança	10	3	30	30	100,00%
1	Técnicas de Intervenção	27	15	405	393	97,04%
1	Qualidade como Sistema de Gestão	20	3	60	60	100,00%
1	Gestão da Comunicação Online	65	5	325	325	100,00%
1	Sensibilização Gestão da Qualidade	50	9	450	446	99,11%
1	Gestão de Reclamações e de	45	8	360	329	91,39%
1	Formação em Proteção no Trabalho	39	11	429	429	100,00%
1	Formação em Inglês	26	12	312	312	100,00%
1	Desenvolvimento de Atitudes	15	12	180	180	100,00%
1	Formação em Medição, Análise e	40	4	160	120	75,00%
1	Qualidade como Sistema de Gestão	20	4	80	80	100,00%
1	Formação em Gestão de Recursos	20	4	80	80	100,00%
1	Formação - Atendimento	20	19	380	380	100,00%
1	Formação - Técnicas de Vendas e	30	19	570	570	100,00%
1	Formação em Motivação	30	37	1110	1091,5	98,33%
1	Formação - HST/Condução de	40	15	600	600	100,00%
1	Formação - Atendimento Pós-	20	13	260	260	100,00%
1	Formação - Logística e Stocks	20	4	80	80	100,00%
1	Formação Específica em Atendimento ao	12	12	144	144	100,00%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação Específica em Gestão Comercial	12	2	24	24	100,00%
1	Formação Específica em Qualidade	17	12	204	204	100,00%
1	Formação Específica em Avaliação de	35	13	455	455	100,00%
1	Formação Específica em Medidas de Auto-	40	13	520	520	100,00%
1	Formação Específica em Medidas em	12	3	36	36	100,00%
1	Formação Específica em Planeamento e	16	5	80	80	100,00%
1	Formação específica em 5'S	16	5	80	80	100,00%
1	Formação em HST - Riscos Laborais	30	35	1050	1002,5	95,48%
1	Formação em Condução de	12	8	96	96	100,00%
1	Formação em Ferramentas de	20	2	40	40	100,00%
1	Formação em Organização e	30	2	60	60	100,00%
1	Formação em Soldadura	12	2	24	24	100,00%
1	Formação em Excel	36	2	72	72	100,00%
1	Formação em Sensibilização para a	20	33	660	610	92,42%
1	Formação em Organização,	30	11	330	330	100,00%
1	Formação em Estudo do Trabalho (Tempos	30	21	630	630	100,00%
1	Formação em Lean Production (ou Just-	20	7	140	140	100,00%
1	Formação em Logística (Armazéns e	20	5	100	100	100,00%
1	Formação Excel, Word e Outlook	30	8	240	240	100,00%
1	Desenho Técnico (Iniciação)	30	8	240	237	98,75%
1	Formação em Gestão e Controlo de Stocks	30	4	120	120	100,00%
1	Formação em Organização e	30	6	180	180	100,00%
1	Formação em Ferramentas de	40	6	240	240	100,00%
1	Formação em Análise Comercial e Métodos	30	5	150	150	100,00%
1	Formação em Estratégia	30	6	180	180	100,00%
1	Formação em Desenho Técnico	20	3	60	60	100,00%
1	Formação em Excel - Iniciação	20	5	100	100	100,00%
1	Formação em Atendimento ao	30	9	270	270	100,00%
1	Formação em Autocad	20	3	60	60	100,00%
1	Formação de Gestão do Outlook	15	5	75	75	100,00%
1	Formação em Organização e	25	2	50	50	100,00%
1	Formação em PHC	30	5	150	150	100,00%
1	Formação - Higiene e Segurança	28	23	644	632	98,14%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação - Excel / Outlook	8	7	56	56	100,00%
1	Formação - Gestão de Conflitos	20	6	120	120	100,00%
1	Formação - Trabalho em Equipa	12	15	180	176	97,78%
1	Formação - Cidadania	8	15	120	120	100,00%
1	Formação - Atendimento	16	4	64	64	100,00%
1	Formação - Gestão do Tempo	36	7	252	252	100,00%
1	Formação - Gestão Comercial	16	2	32	32	100,00%
1	Formação - Gestão Ambiental	16	4	64	64	100,00%
1	Formação Específica - Sistemas de	40	3	120	120	100,00%
1	Formação Específica - Planeamento e	40	3	120	120	100,00%
1	Formação Específica - Ferramentas de	40	3	120	120	100,00%
1	Formação Específica - Ferramentas de	40	4	160	160	100,00%
1	Formação Específica - Ferramentas de	40	9	360	360	100,00%
1	Formação Específica - Utilização de	40	9	360	360	100,00%
1	Formação Específica - Planeamento e	50	5	250	250	100,00%
1	Formação Específica - Ferramentas de	60	5	300	300	100,00%
1	Formação Específica - Sistemas e	50	5	250	250	100,00%
1	Formação Específica - Comportamentos	24	21	504	504	100,00%
1	Formação Específica - Ferramentas de	30	12	360	360	100,00%
1	Formação Específica - Planeamento e	32	4	128	128	100,00%
1	Sensibilização HST	8	19	152	152	100,00%
1	Pilates Clínico MW1 APPI	16	3	48	48	100,00%
1	Planos de negócio e estudos de viabilidade	36	4	144	144	100,00%
1	Functional training coach	14	8	112	112	100,00%
1	Formação em Atendimento	35	6	210	195	92,86%
1	Formação em Inglês	50	9	450	438	97,33%
1	Formação em Informática	25	9	225	225	100,00%
1	Formação em Segurança e Proteção	25	18	450	450	100,00%
1	Formação em Segurança e Proteção	25	16	400	400	100,00%
1	Aplicativos de Escritório	30	6	180	180	100,00%
1	Técnicas de Vendas e Fecho	30	10	300	300	100,00%
1	Atendimento Presencial e	30	10	300	300	100,00%
1	Novas Modalidades de Negociação e	30	11	330	330	100,00%



N. de Ações	Curso	Nº Horas	N.º De Formandos	Volume De Formação Previsto	Volume De Formação Executado (2014)	Taxa De Execução (%)
1	Formação em Higiene e Segurança no	20	10	200	200	100,00%
1	Logística e Stocks	20	11	220	220	100,00%
1	Higiene e Segurança	15	9	135	123,5	91,48%
1	Técnicas de Venda	45	11	495	491	99,19%
1	Liderança	30	6	180	180	100,00%
1	Motivação	40	6	240	228	95,00%
1	Inglês	30	10	300	258	86,00%
1	Metodologia de organização das	53	9	477	456	95,60%
1	Condução de empilhadores	25	9	225	225	100,00%
1	Segurança alimentar	10	13	130	122	93,85%
1	Como obter resultados	10,5	12	126	115,5	91,67%
1	Como obter resultados	10,5	10	105	96	91,43%
1	Como obter resultados	10,5	13	136,5	127,5	93,41%
1	Como obter resultados	10,5	12	126	123	97,62%
1	Impacto do grau de polivalência na	10	3	30	30	100,00%
1	Impacto do tipo de relação chefia /	20	12	240	233	97,08%
242	TOTAL PROJETO	6424	1962	50 571,5	49 433,5	98,36%

Integrado no âmbito do Programa Formação PME decorreu também a iniciativa “Formação de Empresários”, que consistiu no desenvolvimento de 3 ações de formação, com 12 horas cada, nas quais foram versados temas de relevo para o público abrangido: Estratégia, Controlo de Gestão e Liderança. A última ação de formação, cujo grupo consistia nas últimas 26 empresas decorreu entre os meses de Novembro e Dezembro.

Outras Formações

Ações de Formação Não Financiada para Empresas Associadas

No ano de 2014 a AEBA promoveu várias ações de formação à medida, de forma a corresponder às necessidades formativas das empresas associadas. Paralelamente, encetou vários esforços, no sentido de dar resposta a algumas necessidades que se acentuaram no presente ano, nomeadamente no desenvolvimento de ações específicas para o cumprimento das horas de formação obrigatórias, no âmbito das contratações ao abrigo da Medida Estímulo.



n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2014)	Taxa de Execução (%)
1	Prevenção de Riscos Laborais	Ecorede – Silvicultura e Exploração Florestal, SA	50	7	250	250	100%
1	Prevenção de Riscos Laborais	Ecorede – Silvicultura e Exploração Florestal, SA	50	6	300	300	100%
1	Prospecção Comercial	Marco Silva Moreira, Unipessoal Lda. (Dacar)	25	1	25	25	100%
1	Qualidade e Excelência no Atendimento	Marco Silva Moreira, Unipessoal Lda. (Dacar)	25	1	25	25	100%
1	Prospecção Comercial	Flying So Far Rede de Saúde Particular, S.A	25	4	100	100	100%
1	Qualidade e Excelência no Atendimento	Flying So Far Rede de Saúde Particular, S.A	25	4	100	100	100%
1	Excel Avançado	BIAL - Portela & Cª., S.A.	16	2	32	32	100%
8	TOTAL		216	25	832	832	100%

CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional

A AEBA integra a Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do concelho da Trofa e, tendo esta estrutura decidido avançar com uma candidatura conjunta no concelho, o trabalho que a AEBA tem desenvolvido no âmbito do CQEP, é sempre resultado da parceria e cooperação com as entidades parceiras.

Os CQEP são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Considerando as etapas que orientam a acção dos CQEP, durante o ano de 2014, a AEBA participou nas seguintes fases de intervenção:

- Recolha, validação, sistematização e divulgação da informação (junto das empresas);
- Acolhimento (para o público em geral, incluindo as empresas);
- Informação e orientação (apoio e colaboração com a entidade promotora Escola Superior da Trofa);
- Encaminhamento (com o público das empresas);

Considerando que este foi o ano de arranque do funcionamento do CQEP, os objetivos iniciais a que nos propusemos foram cumpridos, esperando ainda que, em 2015, a AEBA assumisse também um papel ativo nas etapas de diagnóstico, monitorização do processo de reconhecimento de competências e no Júri de Certificação.

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

No ano de 2014 verificou-se a continuidade da atividade do GIP em sequência da prorrogação da candidatura aprovada anteriormente, sendo contratualizados novos objetivos para o ano de 2014 conforme mapa abaixo apresentado.

A intervenção deste gabinete manteve-se em estreita articulação com o Centro de Emprego de Santo Tirso e Trofa e as metas atingidas por trimestre, para cada uma das suas principais actividades, são as que aqui se enunciam:

Atividades	Objectivos Contratualizados 2014	Total
Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências	750	1288
Sessões de apoio à procura de emprego	250	1037
Receção e registo de ofertas de emprego	30	60
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	450	876
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	15	65
Integração em ações de formação em entidades externas/internas ao IEFP, IP	160	743

E. Área dos Sistemas de Informação e Infra-estruturas

SII – Sistemas de Informação e Infra-estruturas

No final do de 2014, e com o objectivo de melhorar a imagem da AEBA, a entrada sofreu obras de requalificação, que incluíram a colocação de um estandarte de bandeiras e reclamo luminoso. Paralelamente, foram colocadas placas indicadoras nos principais acessos rodoviários, essenciais para a orientação de quem nos visita.



Ao nível dos serviços de informação e infra-estruturas, durante o ano 2014, face às atividades desenvolvidas, nomeadamente no que diz respeito à formação, o volume de utilização de equipamentos é elevado e implica uma constante atualização e manutenção dos mesmos. A par das atividades formativas, existe todo um trabalho técnico, realizado nos diferentes gabinetes, que depende do uso diário de todos os equipamentos/novas tecnologias.

	GESTÃO/MANUTENÇÃO
INSTALAÇÕES	11 salas de formação, sendo 3 dessas equipadas para tecnologias de informação e comunicação
	4 gabinetes de atendimento
	10 gabinetes de trabalho
	2 salas de reunião
	1 auditório / sala de espetáculos e cinema com lotação de 96 lugares
	2 receções
	Serviços de limpeza e ar condicionado
HARDWARE E SOFTWARE	Software de gestão da formação
	Software SAGE NEXT
	Plataforma desenvolvida para a gestão e controlo de projetos de consultoria
	Sistema Integrado de Informação da AEBA
	Rede de comunicações de voz
	Rede informática/Internet
	Site e Facebook

F. Serviços Administrativos e Financeiros

Durante o ano de 2014 os Serviços Administrativos e Financeiros asseguraram todo o processamento contabilístico e fiscal da AEBA, bem como a informação necessária à gestão, nomeadamente, a emissão da faturação, cobrança e respetivos recibos, processamento de salários e todos os lançamentos contabilísticos.

Para as diversas candidaturas da AEBA foram preparados os orçamentos financeiros e as respectivas memórias descritivas, de acordo com as diferentes especificidades das entidades financiadoras, assim como a definição dos critérios de imputação dos custos incorridos nas várias acções de formação e projectos.

Para os projectos em curso foram organizados os dossiers financeiros e toda a informação contabilística e financeira associada requerida pelo POPH e demais entidades financiadoras.

Nas datas respectivas, os pedidos de reembolso financeiro foram preparados e submetidos de forma a garantir a cobertura financeira dos gastos da AEBA nos respectivos projectos financiados.

G. Área dos Recursos Humanos

RH - Recursos Humanos

No decorrer do ano de 2014, a AEBA manteve a sua aposta na promoção associativa, angariação e fidelização de associados pelo que os recursos humanos da AEBA tiveram de se adaptar às exigências de funções mais abrangentes de apoio ao associado. Em parte por estes motivos, a formação interna desenvolvida, procurou munir os seus colaboradores de ferramentas e competências que lhes permitisse com maior sucesso o cumprimento dos objetivos associativos definidos.

Com a chegada do novo quadro comunitário, a AEBA antecipa que o ano de 2015 contenha mais oportunidades de apoio às empresas o que exigirá dos recursos humanos da Associação respostas rápidas e eficazes às necessidades das suas empresas associadas. Antecipando este crescendo de solicitações aos seus serviços a AEBA apresentou ao IEPF 3 candidaturas à medida Estágio Emprego e 2 candidaturas à medida Contrato Emprego Inserção.

No final do ano de 2014 o quadro de pessoal interno da AEBA apresentava a seguinte configuração:

Nome	Categoria Profissional	Período de Colaboração
		Data da Entrada
Carmen Mafalda da Costa e Cunha	Diretor Geral	Setembro-2000
Anabela Sousa Neto Barreiros	Coordenador	Abril-2004
Alexandra Manuel da Silva Magalhães Carasilindas	Coordenador	Maio-2005
Susana Maria Tedim Campos	Coordenador	Setembro-2003
Sílvia Alexandra Gonçalves Campos da Silva	Coordenador	Março-2006
João Ricardo Coelho de Oliveira Ferreira	Técnico Superior	Março-2009
Telma Alexandra Andrade Miranda	Técnico Superior	Março-2009
Dulce Maria Ferreira Alves	Administrativo	Junho-2004
Filipa Daniela de Sousa Abreu Ferreira	Administrativo	Março-2005
Dorinda Leontina Campos Moreira	Administrativo	Maio-2005
Joaquim António Fernandes Machado	Técnico	Junho-2013

No que diz respeito aos contratos de serviços externos registou-se o seguinte:

Serviços Contratados	Nº de profissionais envolvidos
Animador do gabinete de inserção profissional (GIP)	1
Formador	107
Consultor	77
TOTAL	185

No âmbito da gestão dos Recursos Humanos, ao longo do ano de 2014, a AEBA desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- Recrutamento e selecção de pessoal externo de acordo com as necessidades da Associação;
- Apresentação de candidatura ao IEPF a 3 Estágios Profissionais;
- Apresentação de candidatura ao IEPF de 2 Contratos Emprego Inserção;
- Pesquisa contínua da legislação nomeadamente para conhecimento de atualizações no código de trabalho;
- Preenchimento do relatório único anual;
- Definição do plano de formação interna com o objetivo de, identificadas áreas de melhoria, implementar ações corretivas, com vista à maximização do desempenho de todos os colaboradores da AEBA;
- Gestão de assiduidades com atualização do software de registo eletrónico de assiduidades;
- Envio mensal de informação para processamento de salários;
- Reformulação do organigrama da Associação bem como atualização das funções atribuídas face às alterações verificadas nos recursos humanos;
- Atualização dos dossiers individuais dos colaboradores;
- Análise dos contratos dos colaboradores;
- Desenvolvimento dos processos de revogação de 2 contratos de trabalho;
- Desenvolvimento dos processos de encerramento de 1 estágio profissional e 2 contratos emprego-inserção.

III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2014

Os dois últimos exercícios económicos condicionaram a actividade financiada da Associação, em virtude de terem sido anos de transição de Quadros Comunitários de Apoio, vertente na qual a AEBA ainda se encontra alavancada. De facto, os níveis de financiamento de actividades nos referidos anos ficaram muito aquém dos obtidos em anos anteriores. Só foi possível manter os rendimentos, através da concretização de outras fontes de receitas, que apenas diminuíram em dois pontos percentuais.

A. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, as principais rubricas que afetam os resultados.

A.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2014 e 2013, assim como a respectiva variação.

Evolução dos Proveitos			
Rubrica	2014	2013	Variação
Quotas	137.110,00	107.385,00	27,68%
Vendas	283,44	53,15	433,28%
Prestação de Serviços	126.129,33	181.408,98	-30,47%
Subsídios	20.910,00	17.125,59	22,10%
Actividades Financiadas	861.338,70	865.283,87	-0,46%
Total	1.145.771,47	1.171.256,59	

1. Quotas

No seguimento do que aconteceu em 2013, no exercício de 2014, verificou-se um aumento da massa associativa, reflectindo um crescimento do volume de quotizações em cerca de 28%. Este aumento deriva do forte esforço e empenho de toda a equipa "AEBA" em demonstrar as valências da associação a toda a comunidade empresarial e da consequente adesão das empresas à AEBA.

2. Prestação de Serviços

Quanto aos serviços prestados, verifica-se a concretização de um valor muito inferior ao valor orçamentado para 2014 para esta mesma rubrica, na ordem dos 31%, em virtude do



acréscimo das prestações de serviço de Publicidade e Formação Profissional, que não estavam inicialmente previstos no Plano de Actividades e Orçamento. Não obstante, regista-se um decréscimo desta rubrica relativamente ao ano anterior, resultante da diminuição dos serviços técnicos às empresas.

3. Atividades Financiadas

A diminuição dos subsídios obtidos para desenvolvimento da atividade financiada será justificada pelo ano de 2014 ter sido o ano de transição do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional – “Portugal 2020” que efectivamente só arrancou em 2015 .

A.2. Evolução dos Gastos/Custos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos/custos em 2014 e 2013.

Evolução dos Custos			
Rubrica	2014	2013	Variação
FSE	661.706,31	716.090,36	-7,59%
Custos com Pessoal	330.893,00	292.249,86	13,22%
Outros Gastos e Perdas	114.793,14	141.992,70	-19,16%
Gastos de depreciação	2.441,89	2.256,29	8,23%
Gastos e Perdas de Financiamento	20.051,10	17.751,79	12,95%
Total	1.129.885,44	1.170.341,00	

1. Fornecimentos e Serviços Externos

O decréscimo apresentado nesta rubrica é explicado pela diminuição dos custos relacionados com os projetos de formação/consultoria financiados e sua tipologia.

2. Gastos com Pessoal

O aumento verificado nesta rubrica está relacionado com as indemnizações pagas a ex-colaboradores, resultado do processo de ajustamento da AEBA.

3. Outros Gastos e perdas

O valor aqui apresentado é justificado essencialmente pelo decréscimo dos gastos com os formandos derivada à diminuição do fluxo dos projectos de formação financiados.



4. Gastos de Depreciação

O volume das depreciações em termos absolutos manteve-se estável em cerca de 2.000 euros, pois os Ativos Fixos Tangíveis não sofreram grandes alterações neste exercício.

5. Gastos e Perdas de Financiamento

Prosseguiu-se a eficiência na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancário contratados, mas o aumento das taxas de juro implicou o aumento dos gastos financeiros da associação.

B. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção propõe que o **Resultado Líquido Apurado** neste exercício, no montante de **12.626,47** (doze mil seiscentos e vinte e seis euros e quarenta e sete centimos) seja registado na rubrica de **Resultados Transitados**.

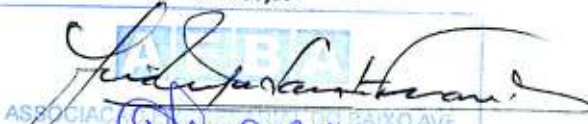
IV. CONTAS

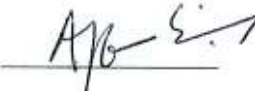
1. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2014			(valores expressos em euros)	
Cód.	RUBRICAS	Notas	2014	2013
Activo				
Activo não Corrente				
43	Activos Fixos Tangíveis	6	6 895,07	8 891,70
414	Participações financeira (outros métodos)	6	121 750,00	1 500,00
	<i>Subtotal</i>		128 645,07	10 391,70
Activo Corrente				
32+33	Inventários			
21+ 212	Clientes		340 339,20	302 373,11
228-229+2713+279	Adiantamento a Fornecedores		0,00	39 898,57
24	Estado e outros entes públicos	9	20 009,19	29 079,01
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	10	583 376,87	1 147 843,92
281	Diferimentos		27 996,57	9 161,87
1411+1421	Outros Activos Financeiros		2 000,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	12 371,24	111 769,94
	<i>Subtotal</i>		986 093,07	1 640 126,42
	<i>Total do activo</i>		1 114 738,14	1 650 518,12
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
51-261-262	Capital Realizado	12	8 479,60	8 479,60
56	Resultados Transitados	12	108 624,99	144 715,40
	<i>Subtotal</i>		117 104,59	153 195,00
818	Resultado Líquido do Exercício		12 626,47	13 347,36
	<i>Total do capital próprio</i>		129 731,06	166 542,36
Passivo				
Passivo não corrente				
25	Financiamentos obtidos	11	75 723,71	0,00
	<i>Subtotal</i>		75 723,71	0,00
Passivo corrente				
221+222+225	Fornecedores		89 932,42	144 903,20
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	2 262,35
24	Estado e outros entes públicos	9	15 820,82	17 648,75
12+25	Financiamentos obtidos	11	137 457,72	347 456,86
23 +2711+2721+2722+278	Outras contas a pagar	10	132 281,27	117 931,00
282+ 283+285	Diferimentos		533 791,14	853 773,60
	<i>Subtotal</i>		909 283,37	1 483 975,76
	<i>Total do passivo</i>		985 007,08	1 483 975,76
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>		1 114 738,14	1 650 518,12

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas


ASSOCIAÇÃO DE FREGUESIA DO BAIXO AVE
R. Imaculada Conceição, 100 - 4700-010 TROFA
NIPC - 804 935 912



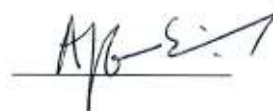
2. Demonstração de Resultados por Naturezas

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro 2014			(valores expressos em euros)		
Cód.		Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
Pos	Neg			2014	2013
71/72		Vendas e serviços prestados	7	126.412,77	181.462,13
75		Subsídios à exploração	7	882.248,70	882.409,46
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-137,75	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	14	-661.706,31	-716.090,36
	63	Gastos com o pessoal	14	-330.893,00	-292.249,86
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3.148,42	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	14	137.136,61	119.816,77
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	14	-114.793,14	-141.992,70
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.119,46	33.355,44
761	64	Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	6	-2.441,89	-2.256,29
7625/6	655/6	Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32.677,57	31.099,15
	69	Juros e gastos similares suportados	14	-20.051,10	-17.751,79
		(F) Resultado antes de impostos		12.626,47	13.347,36
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		12.626,47	13.347,36

A Direcção


ASSOCIAÇÃO DE FREGUESIA DO PARQUE AVE
R. Imaculada Conceição, 100 4840-100 TROFA
NIPC - 504 833 912

O Técnico Oficial de Contas



V. ANEXO

AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Montantes expressos em EUROS

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação constituída em 12 de Abril de 2000. A associação tem como objecto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave
- 1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, nº 86 - 4785-684 Trofa
- 1.3. Natureza da actividade: Actividades de Organizações Económicas e Patronais
CAE: Principal: 94110
- 1.4. NIPC: 504835912
- 1.5. Todos os pontos não preenchidos não são aplicáveis às demonstrações financeiras da associação.
- 1.6. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso nº. 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual)
- Portaria nº. 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº. 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas)
- Aviso nº. 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso nº. 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades)
- Aviso nº. 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, que aprova o Sistema de normalização contabilística tal como adotado em Portugal e em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2010. As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta a convenção do custo considerado. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de normalização contabilística requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

- 2.1 Não foram derogadas quaisquer normas pela necessidade de ser obtida uma imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.
- 2.2 As demonstrações financeiras incluem comparativos já relatados ao abrigo da nova legislação.
- 2.3 Não existem contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se às alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificados; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Bases mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo considerado, menos depreciação incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício em que ocorrem. A depreciação dos outros ativos é calculada pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo considerado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:



	Taxas	Vida Útil
Equipamento Administrativo	12,50% - 100%	8 – 1 (anos)
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 20%	10 – 5 (anos)

b. Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

c. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo histórico.

d. Contas a receber de clientes e outros devedores

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido de qualquer perda de imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

e. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de IRC:

a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

f. Especialização dos exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

g. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

[Handwritten signatures and initials]

h. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

i. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento, sendo expressos no balanço no passivo corrente e não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

j. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

k. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, indemnizações por rescisão do contrato de trabalho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva, em vigor, decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

l. Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a associação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

m. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

n. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a AEBA adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBA, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

3.5 - Principais fontes de incertezas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da AEBA no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a

acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4 Fluxos de caixa

4.1 Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não se verificaram saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Caixa	500,00	884,65
Depósitos à ordem	11.871,24	110.885,29
Caixa e Depósitos bancários	12.371,24	111.769,94

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF-PE.

6 Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

6.1 Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- a) O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo considerado.
- b) As taxas e os métodos de depreciação utilizados foram baseados no período de vida útil estimada dos bens.

Rubricas	Ativos Fixos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Imobilizado Corpóreo em curso
Ativo Bruto				
Saldo Inicial	0,00	32.770,97	1.500,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	445,26	121.250,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. e Abates	0,00	0,00	-1.000,00	0,00
Saldo Final	0,00	33.216,23	121.750,00	0,00



Rubricas	Ativos Fixos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Imobilizado Corpóreo em curso
Depreciações e				
Ajustamentos				
Saldo Inicial	0,00	23.879,27	0,00	0,00
Reforço	0,00	2.441,89	0,00	0,00
Anulações / Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	26.321,16	0,00	0,00

6.2 Investimentos financeiros

Os €121.250 registados na rubrica de Investimentos financeiros dizem respeito à participação no capital social da empresa EGESP.

7 Rédito

As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

Quantias de rédito reconhecidas no período, no mercado nacional, têm a seguinte discriminação:

Designação	2014	2013
Vendas	283,44	53,15
Prestação de serviços	126.129,33	181.408,98
Subsídios	882.248,70	882.409,46
	1.008.661,47	1.063.871,59

8 Imposto sobre rendimento

Não existiu matéria para o cálculo de impostos diferidos por não haver necessidade de reconciliar as diferenças temporárias ao nível do imposto do exercício.

9 Estado e ou outros entes Públicos

Descrição	2014		2013	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Retenção de Imposto sobre Rendimento		6.987,59		8.604,36
Trabalho Dependente		4.831,00		5.021,00
Rendimentos Profissionais		2.156,59		3.583,36
Imposto sobre o Valor Acrescentado	20.009,19		29.079,01	
Contribuições para a Segurança Social		8.833,23		9.044,39
	20.009,19	15.820,82	29.079,01	17.648,75

10 Outras contas a receber e a pagar

Descrição	2014	
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar
Remunerações a pagar ao pessoal		39.507,75
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.136,00	
Credores por acréscimos de gastos		28.996,44
Outros devedores	579.240,86	
Outros credores (SI Internacionalização)		62.777,08
Consultores acesores intermediários		1.000,00
Total	583.376,86	132.281,27

11 Financiamentos Obtidos

A associação tinha a 31 de Dezembro de 2014 abertas as seguintes linhas de crédito para apoio de tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante	Taxa de Juro	Data do Contrato	Renovação	Finalidade
BPI – Conta Corrente	25.000,00	5,43%	15-07-2002	Trimestral	Apoio De Tesouraria
BIC - Conta Corrente	75.000,00	5,75%	20-06-2013	Semestral	
CGD - Conta Corrente	70.000,00	5,54%	12-12-2013	Semestral	
CCAM- Conta Corrente	150.000,00	4,18%	28-11-2012	Anual	
BPI – PME Crescimento	100.000,00	4,81%	20-10-2014	Prazo do empréstimo 48 meses, Vencimento em Outº/2018	

A 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

2014		
Entidades Financiadoras	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
Conta Corrente Caucionada		
CGD	62.270,66	
CCAM	50.000,00	
	112.270,66	
Financiamentos Obtidos		
BPI-PME Crescimento	24.276,29	75.723,71
Descobertos Bancários		
BPI	820,77	
BES	90,00	
	910,77	
	137.457,72	75.723,71

As instituições de crédito obtiveram cartas de conforto do POPH, ANQ, Direcção geral das Atividades Económicas e AEP, confirmando a aprovação dos projetos que poderão ter adjacentes o crédito bancário, bem como que "A AEBA tem cumprido regularmente as obrigações decorrentes da participação no programa, não se prevendo qualquer restrição a este regime geral".

12 Capital Próprio

	31-12-2013	Aumento/ Diminuição	Transferências	31-12-2014
Capital	8.479,60			8.479,60
Resultados Transitados	144.715,40	-49.437,77	13.347,36	81.930,27
Resultado Líquido	13.347,36	12.626,47	-13.347,36	39.321,19
Total	166.542,36	-36.811,30	0,00	129.731,06

13 Benefícios dos empregados

Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

- N.º de colaboradores internos: 11

14 Outras informações

	2014	2013
62 Fornecimentos e Serviços Externos	661.706,31	716.090,36
622 Serviços Especializados	603.892,37	575.870,00
623 Materiais	8.088,46	12.749,29
624 Energias e Flúidos	0,00	24,70
625 Deslocações, Estadas e Transportes	4.303,43	9.579,22
626 Serviços Diversos	45.422,05	117.867,15
63 Gastos Com o Pessoal	330.893,00	292.249,86
632 Remunerações de Pessoal	248.053,71	235.078,31
635 Encargos Sobre Remunerações	52.205,94	47.934,25
636 Seg. Acidentes Trabalho	2.353,27	3.102,52
638 Outros Gastos com o Pessoal	28.280,08	6.134,78
68 Outros Gastos e Perdas	114.793,14	141.992,70
681 Impostos	3.272,39	2.808,87
688 Outros	111.520,75	139.183,83
69 Gastos e Perdas de Financiamento	20.051,10	17.751,79
691 Juros Suportados	20.051,10	17.751,79
78 Outros Rendimentos e Ganhos	137.136,61	119.816,77
781 Rendimentos Suplementares	0,00	225,00
788 Outros	137.136,61	119.591,77

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17 Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 19 de março de 2015

Trofa, 19 de março de 2015

A Direcção



A handwritten signature in black ink is written over a blue rectangular stamp. The stamp contains the text: "ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO CAIXO AVE", "N.º 4765/84 TROFA", and "2.ª FASELHA DE J.º 125 125 125". Below the signature, there is another handwritten signature in blue ink.

O Técnico Oficial de Contas



A handwritten signature in black ink is written over a horizontal line.